

Wilbert Santos do Nascimento

Brasileiro, Nascimento: 28/06/1997, Solteiro. Endereço: Rua das Cerejeiras, 440- Conjunto Esperança

Fone: (85)998125741

E-Mail: Wilbertsantosciavivarte@gmail.com

Descrição

Wilbert Santos é um artista multifacetado e ativista cultural natural do vibrante bairro do Grande Bom Jardim, em Fortaleza. Nascido há 27 anos, sua trajetória é marcada por uma profunda conexão com as artes, a produção cultural e os direitos humanos. Desde a infância, ele encontrou nas artes cênicas e na música uma forma de expressão poderosa, destacando-se como dançarino, ator e músico. Ao longo de sua carreira, Wilbert integrou importantes companhias de teatro e dança, como a Cia. de Teatro Reinventar e a Cia. Viv'Arte, onde se destacou entre 2010 e 2017. Sua paixão pela dança o levou a colaborar com o Laboratório de Criação em Dança do Centro Cultural do Grande Bom Jardim, participando do projeto "Ponto Partida" em 2018, e a atuar como Intérprete-criador na Cia. de Danças Urbanas da Rede Cuca Mondubim entre 2019 e 2020. Além de sua carreira artística, Wilbert se dedica com intensidade à promoção da cultura local e à luta por justiça social. Como membro do Coletivo Bonja Roots, ele é um dos principais responsáveis por iniciativas que celebram e fortalecem a cultura afro-brasileira no Grande Bom Jardim. À frente de grupos como "Mais Melanina" e "Maracatu Nação Bom Jardim", ele compartilha com sua comunidade a riqueza da música e das tradições afro-brasileiras. Atualmente, Wilbert trabalha em conjunto com a Barraca foi Sol, além de ser um dos produtores do Sambaile, evento que celebra a riqueza periférica desde 2022. Ele também é cantor, instrumentista e produtor do grupo +Melanina, continuando a levar sua visão artística e comunitária para novos públicos. Com uma energia incansável e um compromisso profundo com a arte e a transformação social, Wilbert Santos é uma referência para jovens artistas e ativistas. Sua jornada não é apenas um reflexo de sua paixão pelas artes, mas também do poder de transformação que a cultura tem na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

° Formação

- Ensino Médio Completo**
- Técnico de Iluminação e sonorização (Curso Técnico)**
- Educador Social**
- Produção Cultural**

° **Principais Atividades Desenvolvida**

- Cia de Teatro Reinventar (2010)

A Cia de Teatro Reinventar nasceu da insatisfação de jovens que estavam cansados da rotina do seu bairro, da opressão dos governantes e da igreja, queríamos mostrar uma arte sem cor, sexo, religião ou classes sociais. Foi então que dois jovens se juntaram para animar festas com a trupe de palhaços e viu que poderia dar certo, começou a união de jovens recém-chegados de outros grupos de teatro, pessoas com experiência ou sem nem uma que se sentia abraçado pelo grupo. Foi no dia 04 de setembro de 2009 que nos juntamos em torno de oito pessoas para montar o primeiro espetáculo “o auto da pedra de jaquetiguetá” de direção e texto de Dimas Silveira, destinado às praças públicas, seria então pelas nossas necessidades um grupo puro e típico de rua, porém com o passar do tempo sentimos a vontade e a necessidade de expandir levando vários e diferentes tipos de espetáculos para diversos lugares.

- Cia Viv'Arte (2013)

A Cia Vivarte, é uma companhia de arte cênica formada por adolescentes, jovens e adultos, moradores do Bairro Bom Jardim e adjacências. Atualmente a CIA, encontra-se em sua melhor fase, pois, destaca-se no cenário artístico cultural do Bairro e da Cidade participando de vários Festivais e apresentações em geral. Somos um coletivo que aprende a cada dia que fazer arte é fazer o bem ao próximo.

- Fundador e Produtor do Coletivo Bonja Roots (2015)

Bonja Roots é um evento que reúne jovens com o intuito de gerar ocupação de espaços através da linguagem Reggae, buscando fortalecer encontros que produzem afetos. Com o Reggae, fomenta-se cada vez mais o baile como perspectiva de interação, e a dança como um dos momentos ápicos dessa troca coletiva. Afirmando cada vez mais a latência política do ocupar os espaços, Bonja Roots é um momento de entrega e devolutiva que pulsa energia, e fortalece cada vez mais o afeto como possibilidade de mudança, que atravessa e poética cada corpo que se entrega e recria seu espaço de [re]existência.

- Educador Social pelo projeto “O Pequeno Nazareno (2016)

A organização Social O Pequeno Nazareno atua em Fortaleza, Recife e Manaus. Atende crianças e adolescentes em situação de rua e suas famílias

- Assistente de Produção Centro Cultural Bom Jardim (2013)

Projeto Jardim de Gente a partir dos Cursos de formação artísticas do Centro Cultural Bom Jardim

- Articulador Comunitário (2013)

Arte educador a partir do Coletivo Jovens Agentes de Paz. Projeto que trabalha dentro de 6 Escolas do Grande Bom Jardim

- Assistente de Produção Bienal de Dança do Ceará (2016)

Assistência de palco da Bienal Internacional de Dança do Ceará em 2016 no Palco do TJA, Dragão do Mar e Porto Iracema

- Articulador e Produtor Cultural da Plataforma Afrontamento (2018) Artista independente e colaborador direto da plataforma afrontamento através dos laboratórios de criação e difusão periférica desde 2018 até os dias atuais

- Integrante do PERIFERIA E O ESCAMBAU (2015)

Conjunto de produtores culturais periféricos que protagonizam sonhos e fazem intercâmbio e conexão com outros jovens das periferias do Brasil.

- Coletivo AconChegue Ocupação Artística (2017)

A iniciativa busca através de encontros potentes, fomentar a promoção da cultura popular ancestral e da arte urbana, remanescentes nas periferias as quais vivemos e ocupamos. Trata-se de uma ocupação artística que acontece desde 2017 em Fortaleza. É desenvolvida por produtoras e artistas periféricas (os) que buscam construir vínculos e afetos, intergeracionais e multiculturais.

- Cia de Dança da Rede Cuca (2019)

Trabalhei como intérprete criador na Cia de Danças Urbanas da Rede Cuca Mondubim, desenvolvendo pesquisa e montagem dos Espetáculos “Vetin” e “Bênção”

- Grupo Mais Melanina (2020)

O +Melanina é um grupo de samba com uma proposta musical única, formado por músicos das periferias de Fortaleza e outras regiões do estado. Sua principal missão é mesclar o reggae e o samba, buscando desenvolver possibilidades de aprimorar e enriquecer esses ritmos que têm suas origens nas vielas do Brasil e da Jamaica, respectivamente.

Ao unir esses elementos, +Melanina não apenas cria uma fusão musical única, mas também leva adiante uma mensagem e uma postura engajada socialmente, com o objetivo de expressar suas vivências e perspectivas enquanto artistas que carregam as experiências e as raízes culturais das periferias em suas músicas.

- Mukambu de Cultura (2022)

A Mukambu de cultura é um galpão sediado no Bairro Benfica que desenvolve atividades artísticas e culturais a partir dos movimentos populares como; Capoeira, Dança Afro, Maracatu e Coco. Além de ser um espaço de construção poética de diversos encontros e luta por direito a cidade.

- Sambaille 2º Edição (2023)

O Sambaile é um evento que mistura vertentes musicais e econômicas periféricas em um só ambiente, de frente para o mar. O evento acontece anualmente na “Barraca foi sol” na praia da leste e conta com a participação de artistas de outros Municípios e Estados como; Sobral, Belém, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e São Luís.

- Barraca Foi Sol (2000-2024)

A Barraca Foi Sol é um espaço de troca, criação e produção de vida. Localizada na Praia da Leste Oest, o local já foi e continua sendo cenário de atividades culturais, sociais e esportivas. Com o intuito de promover e ampliar as mais diversas manifestações culturais, o espaço desenvolve eventos culturais e ações de cuidado com a natureza com o intuito de combater o Racismo ambiental.

- Az'Agua da Mazé (2024)

Az'Agua da Mazé é um evento produzido pelo terreiro Zé Pilintra das Almas no Grande Bom Jardim e tem como principal missão, fomentar e difundir as tradições de matriz africana através das vertentes poéticas que preservamos no nosso sagrado.

- Tocada Boa (2024)

O evento Tocada Boa marca o retorno das tradicionais rodas de coco no Grande Bom Jardim, em Fortaleza, Ceará. Este encontro especial é fruto do desejo coletivo do grupo Brincante a Sonoro e de outras lideranças comunitárias, como Kelly Brown, Rafael Lopes e Wilbert Santos, de revitalizar essa rica tradição cultural.

A partir do dia 11 de julho, a roda de coco aberta será realizada mensalmente, trazendo música, dança e muita alegria para a comunidade. Na edição inaugural, teremos

um tributo especial a Jackson do Pandeiro e uma pisada certa de abrimento de caminho pelos Brincantes Sonoro.

Link

Mapa Cultural: acultural.secult.ce.gov.br/agente/9244/

Instagram: [instagram.com/preto_do_sol/](https://www.instagram.com/preto_do_sol/)

Portfolio Grupo + Melanina: ve.google.com/drive/my-drive